

igreja evangélica alemã

Arquivado Em: [instituições e expressões religiosas não-católicas](#)

Marcado Com: [Alemanha](#), [cristianismo](#), [culto](#), [Igreja](#), [ilse berardo](#), [luteranos](#), [presbeterianos](#)

Remonta a 1861 a primeira comunidade luterana na Madeira, realizando-se desde então **celebrações** religiosas segundo este rito e na língua alemã. Embora a maior parte dos fiéis e comungantes, permanentes ou eventuais, seja de nacionalidade alemã, muitas outras nacionalidades têm estado representadas nesta comunidade, como a austríaca, a suíça ou mesmo as de países escandinavos e bálticos.

A comunidade alemã na Madeira nunca teve presença numérica e influência comparável à britânica, razão pela qual se pode mesmo falar num “monopólio britânico” no que diz respeito à presença estrangeira no arquipélago. Numa primeira fase da presença germânica na ilha, já na segunda metade do séc. XIX, não se conhecem permanências prolongadas destes cidadãos; o turismo era a razão primordial para as suas estadas, principalmente o chamado “turismo de saúde”. Segundo Ilse Berardo, “existem listas de assistência aos cultos, mas também de óbitos e de batismos da primeira comunidade luterana alemã na Madeira” (BERARDO, 2014).

A situação da comunidade começa a mudar gradualmente na transição para o séc. XX, acompanhando uma tendência que, então, também se notava no continente português e mesmo nos territórios ultramarinos: grupos de cidadãos alemães começaram a ver oportunidades de negócio nestas terras insulares. Tendo em consideração que a maior parte dos turistas alemães se deslocava à Madeira por razões de saúde, é conhecido um protesto britânico exarado em 1904 contra a intenção de o Governo português concessionar terrenos para a instalação de um sanatório alemão na ilha. As famílias britânicas, há muito estabelecidas no arquipélago, temiam mesmo que este fosse apenas um pretexto para que a influência germânica substituísse



Celebração de Batismo em ato litúrgico da Igreja Evangélica Alemã (Luterana) nas instalações da Igreja Presbiteriana do Funchal
Fonte: desconhecida

Este site utiliza cookies para lhe proporcionar uma melhor experiência de navegação. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.

Tomei conhecimento e não desejo visualizar esta informação novamente.

Embora o Governo português não tivesse intenção de afrontar os **ingleses** e os escoceses, a verdade é que sempre demonstrou não se deixar intimidar pela legação britânica; assim, os alemães acabaram mesmo por levar para a frente os seus intentos, não se tendo verificado maior expansão dos negócios destes cidadãos pelo facto de a Grande Guerra ter eclodido em 1914, colocando em campos antagónicos portugueses (e britânicos) e alemães, particularmente devido à necessidade de defesa das colónias lusas em África contra a política expansionista do kaiser Guilherme II. Paradoxalmente, pouco se conhece da prática religiosa destes cidadãos neste período de maior atividade dos homens de negócios alemães na Madeira.

Só a partir de 1933 é que voltamos a encontrar documentos referentes à realização de atos religiosos luteranos, embora esparsos. Em geral, o pastor da Igreja Evangélica alemã de Lisboa realizava uma visita anual à Madeira, congregando, nessas ocasiões, a pequena comunidade de alemães residentes na ilha. Seria preciso esperar mais de meio século para que se estabelecesse a atual Deutschpracige Evangelische Kirche auf Madeira (Igreja Evangélica alemã na Madeira).

Refere Stefanie Seimetz que se deveu aos bons ofícios de Arnd Oelsner, “membro fundador e presidente do conselho da comunidade eclesiástica durante 25 anos”, o convite à teóloga Ilse Everlien Berardo, formada em Marburg e Göttingen, para constituir a Igreja Luterana no Funchal. A pastora Berardo já então residia na Madeira, pelo que acabou por assumir a liderança pastoral e espiritual da comunidade germânica da região a título voluntário.

Tal como tinha acontecido no passado, a despeito de alguns atos litúrgicos se terem realizado nas instalações da Igreja de Inglaterra na rua do Quebra Costas, no Funchal, é nas instalações da **Igreja Presbiteriana** desta cidade, a mais antiga comunidade protestante madeirense, que os luteranos de língua alemã se reúnem dominicalmente desde a fundação da comunidade em 1987. As reuniões, que têm lugar na rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro, em frente ao jardim municipal, congregam algumas dezenas de pessoas, parte das quais são turistas ocasionais.

A Igreja Evangélica alemã na Madeira é uma congregação de matriz teológica protestante luterana, em comunhão com a Evangelische Kirche in Deutschland (EKD), com sede em Hanôver, na Alemanha. Para os cristãos luteranos, a homilia é a parte central da liturgia, a qual se deve basear numa exegese rigorosa do texto bíblico, procurando uma reflexão séria que se aplique à vida individual, mas também coletiva. Ainda segundo Berardo “o culto na sua estrutura é expressão de comunhão e partilha cultural da religião [...] sendo os elementos básicos do culto o *confiteor*, o *kirie*, o credo e o pai-nosso e as palavras da consagração, além da Sagrada Escritura, a Bíblia” (BERARDO, 2014). Para os luteranos há três sacramentos: o batismo, tanto de crianças como de adultos, a confissão e a santa ceia, representando os atos de fé que o próprio Jesus iniciou.

São comuns na Madeira as celebrações litúrgicas entre a Igreja Presbiteriana, a **Igreja**

Este site utiliza cookies para lhe proporcionar uma melhor experiência de navegação. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.

Tomei conhecimento e não desejo visualizar esta informação novamente.

Bibliog.: BERARDO, Ilse Everlien, “*A Igreja Evangélica Alemã na Ilha da Madeira: uma exposição comparativa do significado de ser evangélica na diáspora estrangeira*”, conferência realizada em janeiro de 2013 no Funchal; NEWELL, H. A., *The English Church in Madeira: now the Church of the Holy and Undivided Trinity*, Oxford, University Press, 1931; SEIMETZ, Stefanie, “*Ein Stückchen Heimat in der Fremde: Vom Werden und Waschen unserer Gemeinde*”, in *1987-2012: 25 Anos-Jubileu*, Funchal, Deutschsprachige Evangelische Kirche auf Madeira, 2012, pp. 10-14; **fonte oral:** BERARDO, Ilse Everlien, entrevistada por Timóteo Cavaco [comunicação pessoal por via eletrónica], abr. 2014.

Timóteo Cavaco

(atualizado a 14.09.2016)

Este site utiliza cookies para lhe proporcionar uma melhor experiência de navegação. Ao navegar estará a consentir a sua utilização.

Tomei conhecimento e não desejo visualizar esta informação novamente. **Ok**